

XVII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO

Valparaíso, Chile, 23 de julho de 2007

Declaração de Valparaíso

As Ministras e Ministros da Educação da Ibero-América, reunidos na XVII Conferência Ibero-Americana de Educação, no marco da XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que será realizada nos dias 8 a 10 de novembro de 2007, cujos eixos temáticos serão a coesão social e as políticas inclusivas.

CONSIDERAMOS:

1. Que a educação é uma ferramenta fundamental através da qual Ibero-América pode avançar decididamente na solução dos seus mais graves problemas: a pobreza e a desigualdade. Em virtude da educação, as pessoas são formadas no exercício da cidadania, são alcançados maiores níveis de proteção para os grupos sociais mais vulneráveis e fomenta-se a equidade no acesso ao bem-estar.
2. Que, além da responsabilidade irrecusável dos Estados, o diálogo, os acordos e pactos educativos são fatores que favorecem a coesão e inclusão social, assim como a estreita relação que tem o desenvolvimento de valores éticos, cívicos e democráticos com este objetivo, muito especialmente através da arte, da cultura e do esporte.
3. Que as ações coordenadas através da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização dos Estados Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), acordadas nas Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, como são o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Ensino Básico de Jovens e Adultos (PIA), o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) com a participação do Conselho Universitário Ibero-americano, o Programa de Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIB), bem como o acompanhamento das experiências de troca de dívida por educação evidenciam notáveis avanços na sua concretização e desenvolvimento, contando com uma valorização positiva generalizada que nós compartilhamos. Isso contribuiu para o bem-estar de mulheres e homens da Ibero-América e, muito especialmente, favoreceu um maior nível de coesão social e a aplicação de políticas inclusivas.
4. Que recebemos com satisfação as conclusões alcançadas na última reunião de responsáveis por ensino superior, realizada em conformidade com o mandato da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, especialmente quanto à elaboração de um roteiro a seguir para o fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).

5. Que valorizamos a criação da Secretaria de Cooperação Regional em Políticas de Informática Educativa, no marco da Rede Latino-Americana de Portais Educativos (RELPE).

ACORDAMOS:

1. Ratificar o dever ineludível do Estado de promover políticas educativas que reforcem a inclusão, a coesão social e o senso de pertença, através da promoção da qualidade e equidade educativa, sua vinculação com o sistema produtivo, para alcançar sociedades mais justas, com melhores oportunidades para todos, maiores patamares de bem-estar e tornar uma realidade a construção de cidadania.
2. Reafirmar o compromisso de prevenir, corrigir e reverter nos sistemas de educação qualquer forma de discriminação, especialmente através do reconhecimento da equidade de gênero, da diversidade étnica, a multiculturalidade e desenvolvendo um modelo de escola segura na região.
3. Apoiar uma estratégia ibero-americana para alcançar um pacto educativo que promova a coesão e inclusão social na região, pacto que deveria se concretizar em acordos a nível sub-regional, nacional e local, bem como setorial e por categorias.
4. Reiterar o nosso compromisso com a erradicação do analfabetismo e a universalização do ensino básico na região, de acordo com os objetivos do PIA, valorizando os avanços alcançados por planos nacionais, bem como a diversidade de métodos utilizados, conforme as realidades sociais e educativas de cada um dos nossos países. Nesse sentido, reconhecemos as consecuições alcançadas pelas iniciativas "Yo sí puedo", Programa de Alfabetização e Educação Básica de Adultos (PAEBA) e outros planos e programas implementados na região.
5. Parabenizar o trabalho efetuado pela SEGIB e a OEI em colaboração com outros organismos, no desenvolvimento do PIAS e no apoio às iniciativas desarrolladas durante 2007 no marco do Ano Ibero-Americano da Alfabetização. Instamos a que as ações mencionadas continuem sendo respaldadas.
6. Reafirmar o apoio às iniciativas de fomento da leitura e da escrita nos nossos países, assim como o desenvolvimento de programas que garantam a apropriação pelas famílias de material bibliográfico que promova os valores da diversidade cultural e o pensamento crítico.
7. Respalidar o Congresso Ibero-Americano de Alfabetização que será realizado na cidade de Havana, Cuba, durante o ano 2008.
8. Reiterar a importância de continuar avançando na estruturação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), fazendo o acompanhamento, pela SEGIB, a

OEI e o CUIB, do estabelecido pelo roteiro desenhado pelos altos responsáveis por ensino superior dos países ibero-americanos, com especial atenção à materialização de um programa de mobilidade acadêmica e reformulação de CYTED. Manifestamos a nossa preocupação pela apropriação externa de capital humano qualificado da região.

9. Manter o apoio às iniciativas destinadas à troca da dívida por educação, reforçando o papel dos Ministérios de Educação no desenho e implementação de programas decorrentes das mesmas.
10. Promover nos nossos sistemas educativos o acesso universal às tecnologias da informação e da comunicação (TIC), que permitam elevar o nível da qualidade da educação para todos e o diálogo de saberes.
11. Celebrar os avanços alcançados pela Rede Latino-Americana de Portais Educativos (RELPE) e destacar a posta em andamento do Acordo de Cooperação Regional de Informática Educativa. A Rede consolidou-se como uma entidade articuladora de portais locais, especialmente no acesso a conteúdos educativos para pessoas e instituições das áreas mais isoladas da região. Instamos a aprofundar o seu desenvolvimento na estruturação progressiva de um banco de recursos pedagógicos de maior complexidade. Animamos a se somar à mesma a todos os países ibero-americanos.
12. Apoiar a constituição do Comitê Inter-Governamental do Programa de Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIB) e o processo de refundação e convergência de conteúdos que está sendo realizado.
13. Promover acordos de cooperação horizontal entre os países ibero-americanos, para o desenvolvimento de políticas educativas que permitam a superação da desigualdade e da pobreza que, em definitiva, fortaleçam a coesão e inclusão social.
14. Agradecer aos organismos internacionais o apoio que vêm prestando ao desenvolvimento das nossas políticas e sistemas educativos, em especial os esforços realizados no âmbito da cooperação interagenciais.
15. Agradecer, finalmente, o caloroso acolhimento, gentileza e eficácia do Ministério da Educação do Chile e da OEI pela bem sucedida organização desta Conferência, assim como pelo seu permanente trabalho em favor da cooperação educacional ibero-americana.